

# APRESENTAÇÃO

O volume que o Leitor tem entre mãos resulta, em parte, do Congresso Internacional *Sepulturas Escavadas na Rocha da Fachada Atlântica da Península Ibérica*, que reuniu, nos dias 19 e 20 de outubro de 2017, nas instalações da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. A sua organização resultou de uma colaboração entre o CITCEM — Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (unidade de I&D 4059 da FCT) e o DCTP — Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

No texto de apresentação que acompanhou a convocatória do Congresso sugeriram-se algumas linhas de força para serem abordadas nos dois dias de trabalho. Recordamos, aqui, esse breve texto, que ajuda a compreender o perfil que se pretendeu imprimir a esta reunião:

*As sepulturas escavadas na rocha foram uma manifestação sepulcral típica da Península Ibérica. Com efeito, apesar de se conhecerem alguns exemplos fora do espaço ibérico, é neste que se concentra a esmagadora maioria dos casos conhecidos. Durante décadas, a classificação cronológica destes sepulcros foi objeto de acesa polémica entre os arqueólogos e, embora a sua medievalidade seja hoje um dado adquirido, continuamos a lutar com dificuldades para definir os momentos de aparecimento e de extinção desta moda sepulcral. As sepulturas escavadas na rocha são, ainda, um precioso veículo para o estudo de questões que se prendem com o modelo de povoamento, com a organização eclesiástica, com a difusão da rede paroquial, com aspetos socioeconómicos e das mentalidades, etc. O Congresso de 2017 pretende ser um fórum de reflexão sobre estes e outros aspetos no que respeita às sepulturas escavadas na rocha da fachada atlântica da Península, definida aqui de uma forma ampla, abarcando o País Basco, a Cantábria, as Astúrias, a Galiza e Portugal.*

*Sugerem-se alguns tópicos de abordagem:*

- 1. Sepulturas escavadas na rocha: cronologias e tipologias. Dos exemplos mais antigos, na origem de uma moda sepulcral, aos exemplos mais tardios. Diversidade tipológica e repartição espacial.*
- 2. Sepulturas escavadas na rocha e povoamento: os cemitérios rupestres na abordagem da matriz de povoamento medieval.*

3. *Sepulturas escavadas na rocha e a organização religiosa do espaço: sepulturas isoladas, agrupadas e cemitérios; a organização espacial dos cemitérios; a difusão da rede paroquial.*
4. *Sepulturas escavadas na rocha e outras formas de enterramento contemporâneas.*
5. *Sepulturas escavadas na rocha: levantamentos regionais e mapeamento de novos sítios.*

A organização do congresso funcionou segundo o modelo de *double blind review*: todas as propostas de trabalhos, que foram submetidas na plataforma em versão anónima, foram sujeitas a um duplo *referee*, tendo sido atribuída uma classificação que resultou da média aritmética das classificações dadas por cada avaliador. Em função dos resultados foram admitidos ao congresso 23 comunicações e 12 *posters*. A estes contributos acrescenta-se que, a abrir cada dia de trabalho, foi apresentada uma *conferência* que resultou de convite da organização: no dia 19 por nós próprios; no dia 20 por Iñaki Martín Viso. Entre *conferências, comunicações e posters*, participaram mais de meia centena de investigadores, de Espanha e de Portugal, que apresentaram os resultados das suas pesquisas em dois dias de estimulante debate e partilha de dados. A eles se juntaram várias dezenas de assistentes.

O processo de edição arrancou em inícios de 2019. Pensávamos que seria relativamente célere, mas a realidade esteve longe de corresponder às expectativas. Volvidos quase três anos sobre a data da reunião do Congresso, eis que, finalmente, estamos em condições de publicar as respetivas atas. Deste atraso assumimos a nossa cota-parte de responsabilidade. Em nosso abono poderíamos invocar que não foi fácil reunir textos de proveniências tão variadas, cuja redação final esteve dependente dos calendários pessoais de cada investigador, e que tiveram, depois, de ser normalizados e submetidos a novo procedimento de avaliação científica, para a respetiva edição. Mas não podemos deixar de expressar o nosso pedido de desculpas aos que responderam, de forma pronta, ao pedido de envio dos respetivos textos e que tiveram de aguardar demasiado tempo pela sua saída dos prelos. Em todo o caso, completados três anos sobre a reunião do Congresso e quase dois sobre o início do processo editorial, eis que finalmente se disponibilizam as atas desta reunião científica.

O volume que o Leitor tem nas mãos não inclui, no entanto, todas as comunicações e todos os *posters* que foram apresentados durante o Congresso. Lamentamos registar a impossibilidade de incluir aqui as comunicações de:

- LOBÃO, João Carlos; FERREIRA, Maria do Céu — *Em torno dos espaços funerários medievais do concelho de Trancoso*;
- LOBÃO, João Carlos; MARQUES, António Carlos — *Sepulturas escavadas na rocha do concelho de Celorico da Beira: principais conclusões dos trabalhos de inventariação e registo*;
- MARQUES, Jorge Adolfo Meneses — *Sepulturas escavadas na rocha na região de Viseu*;
- RUBIO DÍEZ, Rubén; CENTENO CEA, Inés Maria — *Caseríos, tumbas, pastizales y huertos: la organización territorial altomedieval en el Arroyo del Mazo (Salamanca, España)*;
- SANTOS, Maria José Ferreira dos — *Sepulturas Rupestres do Concelho de Penafiel*;
- VALDEZ-TULLETT, Joana; NISA, João — *Análise espacial das sepulturas escavadas na rocha do concelho de Nisa: Hipóteses de Interpretação*;
- VIEIRA, Marina — *Paisagem alto medieval em contexto rural: uma perspetiva a partir dos vestígios funerários entre a Nave e rio Vouga (Viseu, Beira Alta)*.

De igual modo, não se incluem neste volume os *posters* apresentados por:

- BLANCO-TORREJÓN, Laura — *Las necrópolis tardoantiguas y altomedievales de Galicia (s. IV-X). Primeros resultados*;
- BRITO, João Cid — *Sepulturas Escavadas na Rocha no Concelho de Oliveira do Hospital*;
- LEÃO, Afonso; ESMERALDO, Ana — *As sepulturas rupestres da região da Idanha*;
- MAGUSTO, João — *Sepulturas escavadas na rocha no território de Castelo de Vide: metodologias de documentação gráfica*;
- VALLE ABAD, Patricia; RODRIGUEZ NÓVOA, Alba Antía; DIAZ RODRIGUEZ, Mikel; FERNANDEZ FERNANDEZ, Adolfo — *Contextos funerarios rupestres en el valle medio del Arnoia*;
- VELOSO, João Luís; CRUZ, Rosa — *Sepulturas escavadas na rocha da região central da Beira Interior*.

O resultado final são os 20 textos que o Leitor tem, a partir de agora, à sua disposição: 2 que resultam das conferências de abertura dos dois dias de trabalhos, 18 que espelham comunicações ou *posters* apresentados (e que são, aqui, alinhados por ordem alfabética do apelido do Autor ou do primeiro Autor). A qualidade dos textos reunidos neste volume deixa transparecer o sucesso de que se revestiu a organização deste Congresso que, estamos certos, será marcante para o estudo das sepulturas escavadas na rocha, uma temática que tem suscitado cada vez mais interesse junto dos Arqueólogos peninsulares que se dedicam ao estudo da Idade Média e, sobretudo, do período que se desenrolou entre a Antiguidade Tardia e a Baixa Idade Média.

Na qualidade de Coordenador ou *General Editor* deste congresso não podemos deixar de expressar o nosso reconhecimento pessoal a todos os que contribuíram para a sua realização.

Uma primeira palavra de profundo reconhecimento para o CITCEM, na pessoa da sua Coordenadora Científica, Professora Doutora Amélia Polónia, que foi a entidade que permitiu que, afinal, tudo acontecesse — desde a convocatória do congresso, com a criação do seu *site*, passando pela realização do Congresso e culminando, agora, com a edição deste *e-book*.

Uma palavra especial de reconhecimento e gratidão para a extraordinária equipa do Secretariado do CITCEM, que na altura do Congresso era integrada pela Dr.<sup>a</sup> Marlene Cruz, pela Dr.<sup>a</sup> Vanessa Sousa e pelo Dr. Vasco Sistelo, contando ainda com os contributos da Dr.<sup>a</sup> Patrícia Costa e do Dr. César Guedes, que foram incedíveis no apoio em todas as fases da organização deste evento. Sem o seu suporte nada disto teria sido possível. Devemos, ainda, uma palavra de agradecimento à Dr.<sup>a</sup> Milene dos Anjos Fernandes, pelo seu contributo na fase de revisão, paginação e edição deste *e-book*.

Uma palavra de reconhecimento, também, para a Reitoria da Universidade do Porto, na pessoa do Senhor Vice-Reitor Professor Doutor António Cardoso, pelo apoio financeiro concedido para a realização desta reunião científica.

O nosso reconhecimento, igualmente, ao Porto Canal, que foi *Media Partner* do Congresso, nomeadamente na pessoa do Dr. Joel Cleto, pela ajuda na promoção e divulgação deste encontro.

E, por fim, uma palavra de reconhecimento, enquanto *General Editor* deste Congresso, para os meus Colegas e Amigos que aceitaram o convite para integrar a Comissão Científica do Congresso: Andreia Arezes (FLUP/CITCEM), Helena Catarino (FLUC), José Avelino Gutiérrez González (Universidad de Oviedo), Iñaki Martín Viso (Universidad de Salamanca), Juan António Quirós Castillo (Universidad del País Vasco/Euskal Herriko Unibertsitatea), Catarina Tente (FCSH; UNL; IEM) e Teresa Soeiro (FLUP/CITCEM).

Mário Jorge Barroca  
(*General Editor* do Congresso)